



São Mateus, apóstolo e evangelista

Por Raelen Brandino

No dia 21 de setembro a Igreja celebra a festa de São Mateus, apóstolo e evangelista que deixa de ser coletor de impostos em Cafarnaum, na Palestina, para proclamar de mensagem cristã.

Os coletores de impostos eram pessoas malvistas pelos fariseus, mas Jesus vendo um cobrador de impostos disse-lhe: "Segue-me!". Ele se levantou e o seguiu (Mt 9,9), abandonando sua condição de cobrador de impostos e seu nome, Levi, para tornar-se discípulo de Cristo.

Jesus senta-se à mesa com eles, o que gera questionamento dos fariseus a seus discípulos. Jesus responde: "Não são os que estão bem que precisam de médico, mas sim os doentes. Ide e aprendei o que significam estas palavras: Eu quero a misericórdia e não o sacrifício (Os 6,6). Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores" (Mt 9,10-13).

O Papa Francisco incentiva a imitar o exemplo de "disponibilidade" de São Mateus no seguimento de Jesus: "Imitem sua disponibilidade em seguir prontamente Jesus", encorajou o Papa, ao enfatizar que antes de seguir Jesus, São Mateus "vendia a própria pátria pelo dinheiro".

No entanto, quando o Senhor o chamou, "deixou todo o dinheiro para seguir Jesus". Segundo o Pontífice, a conversão de São Mateus "deve ser um exemplo para todos, para que, como ele, possamos viver como verdadeiros discípulos do Senhor, capazes de abandonar os cálculos do mundo".

Por meio do Evangelho de São Mateus, que estamos vivenciando este ano (ano A), façamos uma reflexão a partir da narrativa do evangelista, para assim sermos testemunhas e anunciadores da Boa Nova.

Em seu Evangelho encontramos a narrativa do nascimento e início da vida de Jesus, seu ministério, pregações, assim como as bem-aventuranças, o Sermão da Montanha, parábolas do Reino e do juízo universal, terminando com a paixão, morte e Ressurreição de Jesus.